

FARMATEC: o aplicativo que vai revolucionar o setor de farmácia hospitalar¹

Domingos Freire²
Jerffson Philipe Trindade³
Joselene Silva⁴
Maria dos Santos Silva⁵
Vanderlayne Lago⁶

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a criação do aplicativo FARMATEC, que tem por finalidade evitar os desperdícios de medicamentos nas redes hospitalares usando um eficiente controle de fármacos, permitindo que haja um registro de tudo que entra e sai dentro do setor de farmácia hospitalar, contendo todo um rico histórico em formato de relatórios diariamente.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativo; Desperdício; Medicamentos; Farmácia Hospitalar; Controle.

Em todo e qualquer dicionário, a palavra Desperdício tem como significado o esbanjamento, que é a ação ou efeito de não aproveitar da maneira como deveria; a despesa exagerada; o gasto excessivo. No atual cenário da saúde brasileira, seja no âmbito público ou privado, esta é uma realidade abrupta. De acordo com uma matéria feita pelo BBC NEWS, no Brasil, estima-se que o Sistema Único de Saúde gasta em média R\$ 7,1 bilhões por ano para a compra de remédios de alto custo, contudo, boa parte desse valor tem ido direto para o lixo. Um relatório inédito da Controladoria-Geral da União (CGU), concluído em abril de 2017, mostra que 11 Estados e o Distrito Federal jogaram remédios fora em 2014 e 2015, tendo como desperdício quase R\$ 16 milhões. Nas redes privadas, segundo a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), cerca de 20% dos gastos totais dos hospitais ocorrem pelo mesmo motivo, causando assim, um prejuízo enorme para os hospitais.

Em decorrência dessa conjuntura, a elevação dos custos tem sido objeto de preocupação por parte dos gestores hospitalares e profissionais da saúde. Visto que a forma como é feita a armazenagem de remédios, o desconhecimento sobre controle de estoque, a aquisição de material de qualidade questionável e até o uso de forma inadequada, podem estar diretamente ligadas aos gastos desnecessários (CASTILHO; CASTRO; COUTO; et al, 2011).

¹ Trabalho apresentado para Conclusão do Curso de Gestão Hospitalar. Ano 2021.1

² Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: domingos8257@aluno.laboro.edu.br

³ Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: jerffson6205@aluno.laboro.edu.br

⁴ Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: joselene6123@aluno.laboro.edu.br

⁵ Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: maria6208@aluno.laboro.edu.br

⁶ Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: vanderlayne6082@aluno.laboro.edu.br

Por esse motivo, o presente trabalho tem como objetivo a criação do aplicativo FARMATEC, que tem por finalidade evitar os desperdícios de medicamentos nas redes hospitalares usando um eficiente controle de fármacos, permitindo que haja um registro de tudo que entra e sai dentro do setor de farmácia hospitalar, contendo todo um rico histórico em formato de relatórios diariamente de quantos e quais medicamentos foram liberados para os clientes-pacientes. O aplicativo, além de auxiliar e evitar erros processuais no setor, tem como funções também: fornecer informações em tempo real, identificar fornecedores, cadastrar usuários (de preferência os gestores, farmacêuticos e técnicos), quais foram os medicamentos mais utilizados, notificar quando o estoque estiver baixo, parado ou prestes a vencer e dividir os fármacos devidamente em seus grupos para facilitar o controle do dia a dia.

Ademais, de forma geral, o aplicativo contará também com um sistema altamente desenvolvido para a acessibilidade possibilitando que colaboradores com deficiência também o utilize, como por exemplo: leitor de tela braille, teclado inteligente, conversor de áudios para textos, conversor de textos para áudios, tradutor de línguas estrangeiras e, sobretudo, as libras.

Mas como será o processo de segurança e utilização do FARMATEC?

Através do login (CPF e senha), o profissional do setor de farmácia fará seu cadastro, tendo como suporte um profissional de TI (Técnico de Informática) caso precise de orientação. Quando os medicamentos entrarem em estoque, os profissionais registraram-nos e automaticamente será comunicado a data, hora e o nome do profissional que o fez. O aplicativo contém um sistema de segurança com tratamento de caracteres especiais em formulários, fazendo utilização de serviços em nuvens de empresas terceirizadas para que em casos de possíveis ataques de hackers, não ocorra o risco de seus dados serem perdidos. O aplicativo foi desenvolvido com o sistema de software chamado Plugin Wordpress de tabelas; este sistema gera planilhas e gráficos dando enfoque na melhor visualização e gerenciamento de estoque, além de, é claro, inteirar o usuário sobre qualquer mudança que sobrevenha na farmácia.

Isso porque melhorar o modo como é feita a gestão dos remédios é o primeiro passo para que ocorra a redução desse desperdício. Sendo assim, trazer a tecnologia como braço direito na otimização da gestão de estoque de medicamentos é uma forma de facilitar o trabalho dos profissionais que lidam diretamente com o armazenamento dos produtos e afins. Já que “o desperdício em medicamentos, para além de ser uma fonte de custos adicionais, está associado à falta de qualidade da estrutura

organizacional e dos procedimentos implementados, estando também intimamente relacionado com os erros em saúde, representando um risco para a segurança do doente” (BAPTISTA, 2014, p. 2).

Desta maneira, as redes hospitalares que resolverem investir no FARMATEC, estará investindo em um custo benefício a longo prazo. Pois, será através dele que os desperdícios serão neutralizados e os usuários terão informações atualizadas com dados precisos acerca de todo o setor, sendo possível obter uma tomada de decisão clara e concisa. Além de conseguir garantir um atendimento de qualidade para seus clientes-pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SHALDERS, André. **SUS joga fora R\$ 16 milhões em medicamentos de alto custo.** BBC Brasil, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-41007650.amp>. Acesso em: 25 abr. 2021.

CASTILHO, Valéria; CASTRO, Liliana Cristina de; COUTO, Andréa Tamancoldi; et al. **Levantamento das principais fontes de desperdício de unidades assistenciais de um hospital universitário.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2011.

BAPTISTA, Catarina Duarte Galhardo. **Desperdício de medicamentos em ambiente hospitalar: identificação dos pontos críticos no circuito, impacto no consumo de recursos e estratégias de controlo.** Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa, 2014.